

Wu Tong se sentou na cama com as pernas cruzadas e começou a meditar, concentrando-se no cultivo de sua energia espiritual. Depois de obter seu anel espiritual, seu nível de poder havia alcançado o 13º grau. Parte dessa energia vinha do acúmulo durante o período de bloqueio, e outra parte era resultado do anel espiritual que absorveu além de seu nível. No entanto, essa energia não era pura. Usando a técnica de meditação, Wu Tong começou a comprimir e refinar sua energia espiritual, transformando a essência etérea em algo mais denso e concentrado. Quando abriu os olhos novamente, já era noite. Sua energia espiritual, agora purificada, havia diminuído quase um quinto, mas ele não se sentiu desanimado. Embora a quantidade tivesse diminuído, a qualidade havia melhorado significativamente. O tempo de cultivo sempre passa rápido, e quando Wu Tong terminou, a maioria de seus colegas de dormitório já havia retornado. Muitos estavam em suas camas, também cultivando. Afinal, crianças de origem humilde valorizavam cada oportunidade de fortalecer seu talento. Entre eles estava Tang San, sentado em sua cama no canto, na postura de "cinco corações voltados para o céu" — pernas cruzadas, mãos sobre os joelhos com as palmas para cima — enquanto circulava sua energia interna. — Ótima oportunidade — pensou Wu Tong, aproveitando que Tang San ainda estava de olhos fechados para ativar sua própria energia. O padrão em sua testa brilhou levemente. [Visão penetrante.] Sob o efeito da habilidade, as roupas de Tang San pareciam desaparecer, revelando sua pele, músculos, veias e pontos de acupuntura em um estado translúcido. Wu Tong conseguia ver claramente a energia circulando pelo corpo de Tang San, fluindo através dos meridianos complexos como um rio sinuoso, passando por cada ponto energético e atraindo energia do ambiente para dentro dele. — Esse deve ser o Método do Céu Profundo... Definitivamente superior às técnicas comuns de meditação — refletiu Wu Tong, mantendo-se concentrado. [Visão discernente.] O brilho em sua testa se intensificou. Agora, cada movimento da energia dentro de Tang San parecia desacelerar, permitindo que Wu Tong visse cada detalhe do caminho percorrido — onde devia ser mais lento, onde precisava acelerar, quais pontos requeriam mais ou menos energia. Todos os segredos do método se revelavam diante de seus olhos. — Oh não, ele vai me perceber! De repente, a energia de Tang San começou a diminuir, seus músculos se tensionaram e seus dedos se moveram levemente. Wu Tong entendeu imediatamente que Tang San havia sentido algo. Rapidamente, ele desativou suas habilidades, fechou os olhos e fingiu estar meditando, tudo em questão de segundos. — Quem está me observando? — Tang San abriu os olhos, varrendo o dormitório com o olhar, mas não encontrou nada suspeito. — Será que foi apenas minha imaginação? Confuso, ele coçou a cabeça e, como ninguém parecia prestar atenção nele, acabou atribuindo a sensação a um lapso mental. Decidiu interromper o cultivo e saiu para se lavar antes de dormir. Afinal, o dia seguinte seria cheio de atividades. Assim que Tang San saiu, Wu Tong suspirou aliviado. — Ufa, que sorte! Ele não me descobriu. Já memorizei o caminho da energia, então agora é só continuar com os outros métodos. Mas não preciso me apressar... ainda faltam seis anos. Mesmo aliviado, Wu Tong estava eufórico. Ele tinha acabado de obter um sexto do maior trunfo de Tang San, o Livro Secreto do Céu Profundo. Com isso e seu talento inato, mesmo que demorasse para dominar as técnicas, seu progresso não ficaria para trás. O susto da quase descoberta deixou Wu Tong mentalmente exausto. — Melhor dormir. O resto fica para amanhã — pensou, deixando de lado a pose de meditação e se enterrando sob os cobertores antes de cair em um sono profundo. (...) No dia seguinte, antes do amanhecer, dois alunos saíram do dormitório. Wu Tong foi o primeiro, subindo até o telhado onde sabia que Tang San praticava seu Olho Púrpura Demoníaco todas as manhãs. Minutos depois, Tang San apareceu. Ao ver Wu Tong ali, ficou surpreso, mas sua expressão logo mudou para desdém quando percebeu que ele estava lendo um livro vulgar, "Lendas dos Heróis de Douluo". — Então é só um preguiçoso que lê bobagens de manhã? — pensou Tang San, ignorando-o e sentando-se no chão para iniciar seu cultivo, aguardando o nascer do sol. O que ele não percebeu foi que Wu Tong nem sequer prestava atenção no livro. Assim que Tang San começou a circular sua energia, os padrões na testa de Wu Tong brilharam mais uma vez. [Visão discernente.] [Visão penetrante.] Mais uma vez, o esquema energético do Olho Púrpura Demoníaco estava ao seu alcance. [Olho Púrpura Demoníaco — adquirido.] Como a técnica exigia concentração total — um erro poderia danificar seus olhos com a luz solar —, Tang San não percebeu a observação oculta. Ao

terminar, ele simplesmente saiu sem dirigir uma palavra a Wu Tong, ainda mais convencido de sua mediocridade. Mas Wu Tong não ligava. Ele já tinha conseguido o que queria — os segredos mais preciosos de Tang San. Se ele quisesse me menosprezar, que menospreze... isso não vai me custar nada. (...) — Meu nome é Tang San.

Capítulo: O Observador e os Segredos Roubados – Um viajante entre mundos, vindo de um reino de artes marciais, deixou de ser um órfão adotado por um clã para se tornar filho de um homem. Mesmo que meu pai me tratasse com frieza, eu não me importava. Dá para ver que ele ficou assim por causa de alguma dor profunda. Ao chegar a este mundo estranho, descobri coisas fascinantes: espíritos marciais, bestas espirituais e anéis de alma. O Manual do Mistério Celestial ainda podia ser cultivado aqui. Eu tinha certeza de que, com ele, chegaria ao topo do continente Douluo. E quando isso acontecesse, eu me vingaria de todos que transformaram meu pai nessa sombra de si mesmo. Como esperado, eu era um gênio. Meu professor disse que, com meus dois espíritos marciais e minha força espiritual inata, eu certamente me tornaria um Título Douluo. Tudo corria bem... até que, nos últimos dias, algo mudou. Sinto que estou sendo observado. Não importa para onde eu vá, há sempre um par de olhos escondidos me vigiando. ... Wu Tong observava Tang San, dentro da oficina de ferreiro, com um sorriso nos lábios. – Esse garoto anda tão paranoico... – pensou, divertido. Quando Tang San começou a olhar ao redor, Wu Tong não ficou para ser notado. Em vez disso, concentrou-se no quinto movimento do Manual do Mistério Celestial, agora gravado em sua mente. – Mãos de Jade... peguei. Nos últimos dias, Wu Tong vinha seguindo Tang San secretamente. Quando o garoto treinava com Xiao Wu, ele se misturava entre os alunos e absorvia as técnicas Passos Fantasmagóricos e Garras do Dragão. Na oficina do ferreiro, testemunhou Tang San usando Mãos de Jade e o Martelo do Furacão, copiando ambos sem esforço. Assim, sem que ninguém percebesse, Wu Tong havia replicado quase todas as técnicas do Manual do Mistério Celestial—exceto Cem Segredos de Armadilhas. As habilidades de martelo que Tang Hao ensinara ao filho também foram assimiladas. Quanto aos armamentos ocultos? Wu Tong nem ligava. Sejam projéteis ou mecanismos, nada se comparava às armas de fogo. E, num mundo onde o poder reside no próprio corpo, focar em armas secundárias era perda de tempo. – Pronto. Já peguei tudo que me interessava do Tang San. Agora, é hora de adaptar as técnicas para mim. Sem mais interesse no garoto, Wu Tong deixou a oficina. ... De volta ao dormitório, ele se jogou na cama e mergulhou nos cinco manuais que agora habitavam sua mente. O caminho da energia do Mistério Celestial, os meridianos e pontos necessários, o fluxo entre eles—tudo estava claro como cristal. – Ponto Guanyuan, Zhongji, Qugu, Yinjiao, Shenque, Tianmen... O corpo humano tem 365 pontos nos doze meridianos principais, mais os oito extraordinários, totalizando 720—exatamente dois ciclos cósmicos, Yin e Yang em equilíbrio. O Mistério Celestial percorria 670 pontos, incluindo os meridianos Ren e Du... – Isso aqui é um labirinto do caramba! – Wu Tong lamentou, diante do emaranhado de linhas energéticas. Mas logo se recompôs. – Não tem jeito, tenho que fazer isso. Primeiro, preciso ver como está meu próprio corpo. [Corpo: Tong... por favor, não...] – Primeira habilidade: Detecção Espiritual. Ativando seu anel espiritual amarelo, Wu Tong liberou uma onda de energia mental que varreu seu corpo. Em segundos, cada detalhe surgiu diante dele: meridianos, pontos de pressão, órgãos, músculos... e as cicatrizes ocultas. – Caramba! Por que tenho tantos ferimentos internos? Logo entendeu: eram resquícios da absorção do anel e osso espiritual da Raposa Dourada de Olhos Perspicazes. Por fora, estava curado. Por dentro, ainda havia trabalho a fazer. – Vou precisar me recuperar direito. Usando sua Memória Absoluta, registrou cada detalhe de sua anatomia energética. Depois, desativou o anel. Ao comparar seu corpo com o de Tang San, notou várias diferenças. – Cada pessoa é única. O que funciona para um pode não servir para outro. Copiar cegamente só leva a um beco sem saída. Se eu quiser chegar ao topo, preciso adaptar essas técnicas. Com essa convicção, Wu Tong ativou seu espírito marcial novamente. Sua mente expandiu, processando conhecimentos de sua vida passada—ficção, medicina, textos taoístas—em busca de soluções. E então, começou a reescrever o Mistério Celestial. – O fluxo de energia no ponto Xuan Yang está bloqueado... Vamos trocar para Xuan Guan. – A conexão em Kun Qu também está ruim... ajustar para Shen Quan. – A ordem dos doze meridianos principais está errada... aqui! O correto é... [Pedindo flores e votos mensais!] (Nota: O texto mantém a estrutura original, com diálogos naturais

e adaptação cultural para o português brasileiro, incluindo expressões coloquiais e a manutenção da atmosfera do mundo de Douluo Dalu.)

<http://portnovel.com/book/18/2226>